



Nome:		Nº	
<b>7º ano</b> / Ensino Fundamental II	Turma:	Disciplina: <b>História</b>	
Data:	Professor: <b>Bruno</b>	Nota:	

**Habilidades:**

Habilidade Primária:

Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

Habilidades Secundárias:

Fazer leitura e construção de linhas de tempo comparando acontecimentos históricos, tendo como referência anterioridade, posterioridade e simultaneidade.

Estabelecer relações entre presente e passado que contribuam para o seu entendimento da realidade.

Relacionar informações, representadas em diferentes formas (gráficos, mapas, charges, fotos, gravuras) e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

Habilidade Primária:

Expressar-se oralmente, utilizando-se de argumentos construídos a partir de diferentes leituras e estudos realizados.

Habilidades Secundárias:

Reconhecer transformações temporais e espaciais na realidade, consultando, selecionando e utilizando diferentes mídias.

Comparar diferentes explicações para fatos e processos históricos posicionando-se criticamente, elaborando comentários, textos opinativos.

Identificar fenômenos e fatos histórico-geográficos e suas dimensões espaciais e temporais, apropriando-se da linguagem de mapas e gráficos.

Habilidade Primária:

Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

Expressar-se oralmente, utilizando-se de argumentos construídos a partir de diferentes leituras e estudos realizados.

Habilidades Secundárias:

Reconhecer algumas permanências e transformações tecnológicas e econômicas nas vivências cotidianas das famílias, da escola e da coletividade, no tempo, no mesmo espaço de convivência.

Identificar as relações de poder estabelecidas entre a sua localidade e os demais centros políticos, econômicos e culturais, em diferentes tempos.

Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

Identificar fenômenos e fatos histórico-geográficos relacionados ao trabalho, tecnologia e produção e suas dimensões espaciais e temporais, utilizando mapas e gráficos.

Contextualizar e interpretar documentos históricos fundamentais para o entendimento dos fatores econômicos e relações produtivas através do tempo histórico.

**Conteúdos:**

Absolutismo

Renascimento

Reforma Protestante

Contrarreforma

**Avaliação:**

Prova no valor de 65,0 pontos, sendo 3 questões discursivas e 7 de múltipla escolha.

## **Orientação de Estudo:**

---

*Foque nos seus estudos!*

**IDENTIFICAR:**

**O HUMANISMO E SUA RUPTURA COM O PENSAMENTO MEDIEVAL.**

**OS TRATADOS DE DIVISÃO DO MUNDO E A REAÇÃO DAS NAÇÕES NÃO CONTEMPLADAS.**

**AS VIAGENS MARÍTIMAS DE PORTUGAL PARA AS ÍNDIAS.**

**A RELAÇÃO ENTRE CALVINISMO E CAPITALISMO.**

**O ATO DE SUPREMACIA.**

**A CONCEPÇÃO TOMISTA E AGOSTINIANA DE SALVAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE AS REFORMAS.**

**A DIVISÃO ENTRE LUTERO E THOMAS MUNZER.**

**A SUBMISSÃO DA IGREJA AO ESTADO.**

**O OBJETIVO DA INQUISIÇÃO DURANTE AS REFORMAS PROTESTANTES.**

**AS DECISÕES DO CONCÍLIO DE TRENTO**

**A PAZ DE AUGSBURGO.**

## **Referências:**

---

- Slides usados ao longo da etapa.
- Caderno de História.
- Livro de História.

## **ATIVIDADES**

---

### **QUESTÃO 01**

(Fuvest-2000) Em 1748, Benjamin Franklin escreveu os seguintes conselhos a jovens homens de negócios: “Lembra-te que o tempo é dinheiro... Lembra-te que o crédito é dinheiro... Lembra-te que o dinheiro é produtivo e se multiplica... Lembra-te que, segundo o provérbio, um bom pagador é senhor de todas as bolsas... A par da sobriedade e do trabalho, nada é mais útil a um moço que pretende progredir no mundo que a pontualidade e a retidão em todos os negócios”.

Tendo em vista a rigorosa educação religiosa do autor, esses princípios econômicos foram usados para exemplificar a ligação entre:

- A) protestantismo e permissão da usura.
- B) anglicanismo e industrialização.
- D) ética protestante e capitalismo.
- D) catolicismo e mercantilismo.
- E) ética puritana e monetarismo.

### **QUESTÃO 02**

(Mack-2003) “Para recusar a autoridade papal, Henrique VIII usou o parlamento. Ele sabia que sem o apoio dos nobres, da pequena nobreza rural e dos comerciantes, não poderia modificar as práticas religiosas. Foi o Parlamento reunido que acatou a ideia do monarca de que o papa era o chefe de uma potência estrangeira interferindo nos assuntos da Inglaterra...”

Oficina de História — Flávio de Campos e Renan Garcia Miranda.

O fragmento de texto acima está relacionado com a

- A) aprovação do Ato de Supremacia, que determinou que o rei passaria a ser o chefe da igreja inglesa.
- B) decretação da Guerra das Duas Rosas, que acabou somente com a prisão do papa, após a vitória das forças anglicanas.
- C) implantação do divórcio, que permitiu a anulação do casamento de Henrique VIII com Elizabeth I.
- D) submissão do poder do Rei às leis aprovadas no Parlamento, princípio que foi estabelecido pela Carta Magna.
- E) paz de Augsburg, que estabelecia que a religião do país passaria a ser a religião do rei ou príncipe que estivesse governando a Inglaterra na ocasião.

### QUESTÃO 03

(UFSCar-2001) O calvinismo, doutrina constituída no século XVI europeu, foi tributário, em muitos aspectos, dos princípios elaborados por Santo Agostinho, sobretudo aquele que reafirma a(o)

- A) automartírio da carne como meio de purificação dos pecados.
- B) necessidade da concessão da graça divina para a salvação dos homens.
- C) superioridade do poder religioso sobre os negócios do Estado.
- D) necessidade de obras meritórias e santas para a salvação das almas.
- E) autoridade da instituição religiosa na absolvição dos pecados humanos.

### QUESTÃO 04

(VUNESP-2006) Thomas Münzer liderou os anabatistas, camponeses que inspirados nas teses luteranas passaram a confiscar terras, inclusive da nobreza, rompendo com a estrutura feudal. A atitude de Lutero, propositor da Reforma, frente ao anabatismo foi de

- A) apoio, pois via nos seus seguidores os que mais se aproximavam de seu ideal religioso.
- B) oposição, pois via neles uma ameaça à ordem que seus protetores da nobreza defendiam.
- C) apoio, pois via neles um instrumento para a derrota definitiva dos defensores de Roma.
- D) oposição, pois via na violência de suas ações a manifestação dos ensinamentos do papado.
- E) apoio, pois ao confiscarem as terras destruíam as bases do Sacro Império, maior inimigo de Lutero.

### QUESTÃO 05

(Ufg) A Reforma Protestante, iniciada por Lutero, foi um movimento de mudanças sociais de caráter fundamentalmente religioso, com importantes desdobramentos políticos e econômicos. No que se refere aos princípios políticos e religiosos, o luteranismo defendia a

- A) submissão da Igreja ao Estado e a valorização da fé individual.
- B) implementação de políticas econômicas na Europa e a quebra da autoridade religiosa.
- C) jurisdição real sobre terras da Igreja e a cobrança de impostos sobre esse patrimônio.
- E) extinção das rendas feudais e a oposição às pregações morais do clero.
- E) cessação do poder político-administrativo da Igreja sobre os reinos e o fim da condenação da usura.

### QUESTÃO 06

(Mackenzie) Em 1231, o Papa Gregório IX criou os Tribunais da Inquisição, tendo entre outros objetivos impor:

- A) o dogma monofisista que prega a ideia da natureza exclusivamente divina de Cristo, negando-lhe a natureza humana.
- B) os pontos fundamentais e indiscutíveis da Igreja Católica, combatendo formas diferentes de interpretação.
- C) a questão iconoclasta, propagando a destruição das imagens e fortalecendo o poder dos monges.
- D) os dogmas albigenses acerca da existência de um deus do bem, criador da alma e um deus do mal, criado do corpo.
- E) os procedimentos teológicos da Igreja Católica, propagados pelo Bispo Ário, que reafirmam Cristo como um ser desprovido da mesma substância do pai.

## QUESTÃO 07

(Cesgranrio) No contexto dos diversos conflitos religiosos que eclodiram na Europa, ao longo do século XVI, identificamos a convocação pela Igreja Católica, a partir de 1545, do Concílio de Trento. Dentre suas determinações, destacamos corretamente o(a)

- A) reconhecimento da autoridade política e teológica da Igreja anglicana frente ao papado, encerrando os conflitos provocados na Inglaterra devido à luta de Henrique VIII contra o Vaticano.
- B) fim do clero regular como solução para conter os abusos cometidos pela Igreja, tais como a venda de indulgências e sacramentos.
- C) oficialização da doutrina calvinista que admitia o lucro comercial como uma dádiva divina e não mais como um pecado usurário, como um novo dogma católico.
- D) submissão da Igreja católica aos Estados imperiais laicos e a validade da livre interpretação da Bíblia.
- E) reafirmação da hierarquia eclesiástica católica e a reativação do tribunal do Santo Ofício da Inquisição.

## QUESTÃO 08

(UNIFOR/CE) Analise a figura abaixo:



COTRIM, Gilberto. História global: Brasil e geral. São Paulo: Saraiva, 1997. p. 110.

Ela refere-se às penas aplicadas pelos Tribunais de Inquisição, criados em 1231 pelo papa Gregório IX, com a missão de julgar os hereges. O Tribunal de Inquisição, estimulado pelas monarquias católicas:

- A) atuou no sentido de combater os movimentos contrários à ordem social dominante e acabou desempenhando também papel de repressão sócio-política.
- B) manteve uma política opressora e intolerante sobre os povos dominados e incentivou o declínio das estruturas socioeconômicas feudais.
- C) favoreceu o desenvolvimento de doutrinas que defendiam a salvação pela fé e foi responsável pelo surgimento de religiões apoiadas no protestantismo.
- D) assumiu um papel político de destaque no período medieval ao impor ao homem a moral, a ética e os princípios da região oriental.
- E) contribuiu decisivamente para o nascimento de uma nova civilização, a da Europa Cristã, e possibilitou a dominação da Igreja romana sobre a sociedade medieval.

## QUESTÃO 09

(PUC-PR) Sobre as ideias sociais da Igreja, na época feudal, sabemos que:

- A) estimulavam o comércio e o enriquecimento individual.
- B) condenavam a rígida estrutura econômica e social do feudalismo.
- C) estimulavam os empréstimos a juros, porque aliviavam a situação dos aflitos.
- D) justificavam a estrutura social do feudalismo; condenavam o comércio.
- E) santificavam o trabalho como forma de ascensão social econômica.

## QUESTÃO 10

É conhecido como Paz de Augsburg o tratado assinado entre Carlos V, imperador do Império Romano-Germânico, e as forças da Liga de Esmalcalda, a 25 de setembro de 1555 na cidade de Augsburg, hoje Alemanha. Este tratado de paz deu a possibilidade a cada líder de cada estado alemão de escolher a sua própria religião, dessa maneira

- A) seus súditos ficavam livres para escolher a religião que quisessem seguir.
- B) a Áustria tornou-se protestante, ao passo que a Alemanha permaneceu católica.
- C) o povo ficava submetido à religião de seu príncipe.
- D) Lutero foi entregue ao Papa que pode finalmente submetê-lo ao Santo Ofício.
- E) a Áustria e a Alemanha se unem e adotam a religião protestante como fé oficial.

## Questão 11

O humanismo foi um movimento intelectual iniciado na Itália, no século XV, com o Renascimento e difundido pela Europa, rompendo com a forte influência da Igreja e do pensamento religioso da Idade Média. O teocentrismo (Deus como centro de tudo).

Disponível em: <<https://www.significados.com.br/humanismo/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

Identifique as características humanistas que rompem com a influência do pensamento religioso.

---

---

---

---

## Questão 12



Figura 5. Disponível em: <<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/pintura-os-embaixadores-holbein>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

A partir do texto, descreva duas características renascentistas.

---

---

---

---

---

---

---

### Questão 13

(UFNR) O pensamento político e econômico europeu, em fins do século XVII e no século XVIII, apresentou uma vertente de crítica ao Absolutismo e ao Mercantilismo, predominantes na Europa, na Idade Moderna. Qual das ideias abaixo caracteriza essa nova corrente de pensamento?

- a) É necessária a regulamentação minuciosa de todos os aspectos da vida econômica para garantir a prosperidade nacional e o acúmulo metalista.
- b) O Estado, com função de polícia e justiça, deve ser governado por um rei, cuja autoridade é sagrada e absoluta porque emana de Deus.
- c) A fim de proteger a economia nacional, cada governo deve intervir no mercado, estimulando as exportações e restringindo as importações.
- d) O poder do soberano era ilimitado, porque fora fruto do consentimento espontâneo dos indivíduos para evitar a anarquia e a violência do estado natural.
- e) O Estado, simples guardião da lei, deve interferir pouco, apenas para garantir as liberdades públicas e as propriedades dos cidadãos.

### Questão 14

O filósofo inglês Thomas Hobbes (1588-1679), autor de “O Leviatã”, acreditava que a violência generalizada de todos contra todos era a regra geral da política e que, para conter tal violência intestina, era necessária a força de um poder político centralizador e autoritário. Podemos dizer que Hobbes pensava dessa forma sobretudo porque:

- a) não concordava com as ideias liberais de Adam Smith.
- b) não concordava com as ideias contratualistas de Jean-Jacques Rousseau.
- c) vivia na época das Guerras Civis Religiosas.
- d) vivia na época do Terror Revolucionário francês.
- e) não concordava com o neocontratualismo de John Rawls.

### Questão 15

“É praticamente impossível treinar todos os súditos de um [Estado] nas artes da guerra e ao mesmo tempo mantê-los obedientes às leis e aos magistrados.” (Jean Bodin, teórico do absolutismo, em 1578).

Essa afirmação revela que a razão principal de as monarquias europeias recorrerem ao recrutamento de mercenários estrangeiros, em grande escala, devia-se à necessidade de

- a) conseguir mais soldados provenientes da burguesia, a classe que apoiava o rei.
- b) completar as fileiras dos exércitos com soldados profissionais mais eficientes.
- c) desarmar a nobreza e impedir que esta liderasse as demais classes contra o rei.
- d) manter desarmados camponeses e trabalhadores urbanos e evitar revoltas.
- e) desarmar a burguesia e controlar a luta de classes entre esta e a nobreza.

### Questão 16

Cite e explique dois exemplos de fatos que favoreceram o surgimento do absolutismo na Europa.

### Questão 17

Leia os documentos apresentados a seguir.

Se rende-se culto ao Deus verdadeiro, servindo com sacrifícios sinceros e bons costumes, é útil que os bons reinem por muito tempo e onde quer que seja.

SANTO AGOSTINHO. A cidade de Deus: contra os pagãos. 3a. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991. s. p.

O príncipe deve aparentar ser todo piedade, fé, integridade, humanidade, religião. Contudo não necessita possuir todas estas qualidades, sendo suficiente que aparente possuí-las. Até mesmo afirmo que se possuí-las e usá-las, elas lhes seriam prejudiciais.

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. Disponível em: <[www.culturabrasil.pro.br/oprincipe.htm](http://www.culturabrasil.pro.br/oprincipe.htm)>. Acesso em: 4 abr. 2012.

Ambos os documentos tratam da postura do governante na administração de uma cidade ou de um reino. O primeiro foi escrito por Santo Agostinho, no século V, e o segundo, por Nicolau Maquiavel, no século XVI. Com base nos documentos apresentados, explique a relação existente entre religião e política

- a) no pensamento medieval;
- b) no pensamento moderno.